



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de  
Estudos Acadêmicos

### Avaliação as saúde mental e sintomas depressivos em trabalhadores de saúde hospitalar: revisão integrativa

Assessment of mental health and depressive symptoms in hospital health workers: integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.11201

ARK: 57118/JRG.v7i14.11201

Recebido: 29/04/2024 | Aceito: 07/06/2024 | Publicado on-line: 08/06/2024

#### Claudia Edlaine da Silva<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-3483-7346>

<http://lattes.cnpq.br/9001547117811751>

Universidade Federal de Alagoas – UFAL, AL, Brasil

E-mail: claudia.edlaine@hu.ufal.br

#### Silvia Ximenes Oliveira<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-0589-6806>

<http://lattes.cnpq.br/6506982757905191>

Centro Universitário de Patos (UNIFIP), PB, Brasil

E-mail: silviaximeneso@gmail.com

#### Fernanda Michelle Duarte da Silva<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-7153-3133>

<http://lattes.cnpq.br/1449879513700637>

Hospital Universitário da Universidade Federal de São

Carlos (HU - UFScar) - Empresa Brasileira de Serviços

Hospitalares (EBSERH), SP, Brasil

E-mail: ferdychelle@msn.com

#### Émille Caroline de Souza Mindelo<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0009-0008-5641-2350>

<http://lattes.cnpq.br/8623211535985491>

Universidade Católica do Paraná, PR, Brasil

E-mail: emillecarolinepsi@gmail.com

#### Moema Accioly Barbosa Fernandes Cavalcante<sup>5</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-2949-3553>

<http://lattes.cnpq.br/2000213538293071>

Faculdade UNINTER, PB, Brasil

E-mail: moema.accioly@hotmail.com

#### Ivoneide Ribeiro Costa<sup>6</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-7880-0436>

<http://lattes.cnpq.br/1092493571450882>

Universidade de Pernambuco, PB, Brasil

E-mail: ivoneide.rcosta@upe.br

#### Jessica Danielle Samico de Menezes<sup>7</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-4394-4648>

<http://lattes.cnpq.br/8237341370719801>

Hospital das clínicas de Pernambuco – Empresa Brasileira

de Serviços Hospitalares (EBSERH), PE, Brasil

E-mail: jessicasamico@hotmail.com

#### Gilvanise do Nascimento de Melo<sup>8</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-8251-7315>

<http://lattes.cnpq.br/4318607898926036>

Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

E-mail: gilvanisemelo@gmail.com



### Resumo

**Introdução:** Os transtornos mentais afetam um número considerável de profissionais que ocupam os mais diversos postos de trabalho. Entretanto, quando consideramos os trabalhadores da área da saúde, costuma-se visualizar tal classe, como pessoas que não são afetadas por esses adoecimentos, visto que se inserem em ambientes promotores de cuidados. **Objetivo:** avaliar a saúde mental e os sintomas depressivos em trabalhadores de saúde no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Pesquisa de revisão integrativa da literatura, guiada pelas seguintes etapas: construção da questão de pesquisa; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; escolha das bases de dados; busca e seleção dos estudos; análise e exposição dos resultados. **Resultados**

<sup>1</sup> Residente Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde.

<sup>3</sup> Mestre em Gestão da Clínica.

<sup>4</sup> Pós-Graduação Lato Sensu em Neurociência, Comportamento e Psicopatologia Pontifícia.

<sup>5</sup> Pós-graduação em urgência e emergência pela UNINTER.

<sup>6</sup> Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós graduação em enfermagem.

<sup>7</sup> Especialista em Enfermagem em Urgência/Emergência e Especialista em Enfermagem em Oncologia.

<sup>8</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santa Emília de Rodat (2006).

**e Discussão:** Foram identificados 570 estudos, depois da aplicação do critério de inclusão do idioma, permanecendo os 150 estudos, e em seguida a leitura dos títulos, nos quais foram excluídos 420 artigos, por não estarem relacionados ao objetivo deste artigo. Houve a leitura dos resumos dos 150 artigos selecionados a partir da análise dos títulos e somente aqueles dentro dos critérios de inclusão tiveram os resumos investigados. Após isso, permaneceram a quantidade de artigos citadas anteriormente, que foram lidos integralmente. Compuseram a pesquisa 10 artigos.

**Conclusão:** Sendo assim, de acordo com os achados da pesquisa fica nítido que a sobrecarga de trabalho, falta de quantitativo profissional adequado, ausência da qualidade de vida, convivência familiar, lazer e cuidado pessoal, afeta totalmente a vida dos profissionais, afetando assim a saúde mental dos mesmos e iniciando sintomas depressivos, aumentando assim o número de suicídios nos trabalhadores de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Depressão. Ambiente Hospitalar. Trabalhadores de saúde

### **Abstract**

**Introduction:** *Mental disorders affect a considerable number of professionals who occupy the most diverse jobs. However, when we consider health workers, it is customary to view this class as people who are not affected by these illnesses, as they are part of care-promoting environments.* **Objective:** *to evaluate mental health and depressive symptoms in healthcare workers in the hospital environment.* **Methodology:** *Integrative literature review research, guided by the following steps: construction of the research question; delimitation of inclusion and exclusion criteria; choice of databases; search and selection of studies; analysis and presentation of results.* **Results and Discussion:** *570 studies were identified, after applying the language inclusion criteria, remaining 150 studies, and then reading the titles, in which 420 articles were excluded, as they were not related to the objective of this article. The abstracts of the 150 articles selected from the analysis of the titles were read and only those that met the inclusion criteria had their abstracts investigated. After that, the number of articles mentioned previously remained, which were read in full. The research comprised 10 articles.* **Conclusion:** *Therefore, according to the research findings, it is clear that work overload, lack of adequate professional numbers, lack of quality of life, family coexistence, leisure and personal care, completely affects the lives of professionals, thus affecting their mental health and initiating depressive symptoms, thus increasing the number of suicides among health workers.*

**Keywords:** *Mental health. Depression. Hospital Environment. Health workers*

## **1. Introdução**

Os transtornos mentais afetam um número considerável de profissionais que ocupam os mais diversos postos de trabalho. Entretanto, quando consideramos, especificamente, os trabalhadores que atuam na área da saúde, costuma-se visualizar tal classe, como pessoas que não são afetadas por esses adoecimentos, visto que se inserem em ambientes promotores de cuidados. Apesar disso, a realidade não se apresenta dessa forma (Zenkner *et al.*, 2020).

Nesse aspecto, dentre os diversos espaços em que o profissional da saúde pode se inserir, o contexto hospitalar evidencia-se por sua contribuição ao aumento e ao agravamento do adoecimento psíquico dos profissionais da saúde devido ao ambiente

laboral, que ocasiona desgastes à condição física, psicológica e emocional aos que ali estão expostos. Além, também, dos riscos de acidentes e enfermidades de trabalho, pois esses profissionais lidam, diariamente, com doenças transmissíveis, o que potencializa o sofrimento psíquico mediante as pressões às quais esses sujeitos estão submetidos (Santos et al., 2017).

Soma-se a isso o fato de que, esses adoecimentos relacionam-se mais ao tipo de contexto de trabalho (público ou privado) do que mesmo à categoria profissional. Compreende-se que as tensões às quais os profissionais da saúde estão submetidos se aproximam em ambos os espaços. Todavia, ressalta-se que o contexto de trabalho do hospital privado dispõe de recursos que possibilitam aos profissionais lidar de forma mais adequada com o ambiente adverso ao qual frequentemente são expostos, além de apresentar melhores condições para o exercício laboral, ambientação menos presente nas instituições hospitalares públicas (Santos et al., 2017).

Evidências apontam que, além do ambiente em que estão inseridos, alguns outros fatores potencializam o risco à saúde mental dos profissionais, por causarem desgaste emocional e psicológico, e por serem comuns a todas as categorias profissionais, tais como: a relação com pacientes revoltosos, a comunicação de más notícias, a possibilidade de contrair uma doença transmissível, lidar com pacientes sem prognóstico positivo, a ocorrência de óbitos, a rotatividade entre diferentes setores, a falta de supervisão adequada e a sobrecarga de trabalho.

Cabe, ainda, referenciar as precárias condições no ambiente de trabalho no cuidado ao tratar indivíduos com doenças graves e em risco iminente de morte. Ambientes insalubres, conflitos internos entre colegas, exigências da instituição e dos familiares dos pacientes são fatores que também contribuem para esse processo (Zenkner et al., 2020).

Diante disso, instaura-se o sofrimento psíquico, que traz prejuízos à vida pessoal, familiar, social e laboral, além de afetações à compreensão de si mesmo e dos outros, e à capacidade de autocrítica, à gestão dos problemas e à possibilidade de vivenciar prazer nas atividades do cotidiano, aspectos que além de interferir na qualidade de vida dos profissionais, podem afetar a qualidade da atenção à saúde dispensada à população. Esses múltiplos fatores contribuem, ainda, para o desenvolvimento da depressão e até mesmo o suicídio nos profissionais da saúde (ZENKNER *et al.*, 2020).

Habitualmente, os trabalhadores da saúde são acometidos por processos depressivos, contemplando sintomas como humor deprimido, perda de interesse e de prazer, e energia reduzida, o que resulta em um quadro de fadiga aumentada e atividade diminuída. Tais episódios configuram um estado patológico de sofrimento mental consciente e de culpa, acompanhados por redução dos valores pessoais e diminuição da atividade orgânica e psicomotora (Santos et al., 2017).

Os profissionais de saúde que atuam no ambiente hospitalar, sejam eles técnicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos e as mais diversas que se encaixem na denominação, são trabalhadores que, diante das inúmeras responsabilidades impostas pela prática laboral, podem ser acometidos por sintomas depressivos (Zenkner et al., 2020).

Logo, torna-se relevante que propostas de cuidado em saúde do trabalhador sejam discutidas e colocadas em prática. A prevenção do sofrimento mental requer uma ação integrada, articulada entre os setores assistenciais e da vigilância. O cuidado dispensado ao profissional em situação de sofrimento deve ser realizado com abordagem interdisciplinar, por uma equipe multiprofissional capacitada para lidar com o sofrimento psíquico no contexto laboral (Zenkner et al., 2020).

Diante da importância dessa temática nos dias atuais o objetivo do presente é avaliar a saúde mental e os sintomas depressivos em trabalhadores de saúde no ambiente hospitalar.

## 2. Metodologia

Pesquisa de revisão integrativa da literatura, guiada pelas seguintes etapas: construção da questão de pesquisa; delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; escolha das bases de dados; busca e seleção dos estudos; análise e exposição dos resultados (Dantas et al., 2022).

Seguindo a logística de um estudo conforme a Prática Baseada em Evidências (PBE), entende-se a metodologia da PBE busca processos que identificam evidências efetivas, com estratégias que avaliam a qualidade das pesquisas e também a implementação no contexto assistencial da saúde. Dentre as práticas orientadas pela PBE, está a estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” (desfecho) (Santos et al., 2022).

Assim, elaborou-se as seguintes questões norteadoras: Quais os achados científicos na literatura sobre saúde mental e sintomas depressivos de trabalhadores do ambiente hospitalar? Em que esses sintomas implica no atendimento ofertado a este público? Qual apoio deve ser dado a esses trabalhadores?

Buscou-se publicações nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE, Google acadêmico; Portal de Periódicos da CAPES, BDEF, CINAHL e *Scientific Electronic Library Online* – SciELO

Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos disponíveis na íntegra, com acesso livre, publicados entre 2012 e 2022, em português, inglês e/ou espanhol, que respondam ao objetivo da pesquisa, bem como a sua questão de pesquisa. Foram excluídas: dissertações, teses e trabalhos publicados em anais de congresso. Ficaram definidos como descritores da pesquisa: Saúde Mental; Depressão; Cuidado; Trabalhadores de saúde; Ambiente Hospitalar, seguindo os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) combinados com o operador booleano “AND”. A coleta de dados ocorreu em julho, ano de 2023.

Com os descritores selecionados a partir das questões norteadoras, construiu-se a seguinte estratégia de busca e foram utilizadas combinações com os operadores booleanos AND, considerando a estratégia a seguir em todas as bases de dados: “Saúde Mental” AND “Depressão” AND “Cuidado” AND “Trabalhadores de Saúde” AND “Ambiente Hospitalar”,

Dessa forma, a pesquisa seguiu as diretrizes do “Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA)” (Page et al., 2022). A busca ocorreu mediante os critérios de inclusão elencados, e no primeiro momento foi aplicado o período de (2012-2022), em seguida realizou-se a leitura dos títulos e dos resumos e por fim a análise integral dos artigos encontrados. As publicações foram organizadas em quadro único, utilizando o programa da Microsoft Word, no qual foram inseridas as informações que caracterizam os artigos encontrados: Autores, Periódico, Local, Ano de publicação, volume, número e página publicado, objetivo, métodos e variáveis, resultados e conclusões.

### 3. Resultados e Discussão

Foram identificados 570 estudos, depois da aplicação do critério de inclusão do idioma, permanecendo os 150 estudos, e em seguida a leitura dos títulos, nos quais foram excluídos 420 artigos, por não estarem relacionados ao objetivo deste artigo. Houve a leitura dos resumos dos 150 artigos selecionados a partir da análise dos títulos e somente aqueles dentro dos critérios de inclusão tiveram os resumos investigados. Após isso, permaneceram a quantidade de artigos citadas anteriormente, que foram lidos integralmente. Nessa última leitura, os artigos foram analisados, para que as variáveis pudessem ser retiradas de forma organizada. O corpo da pesquisa foi formado com 10 artigos, que foram lidos integralmente e confirmados segundo os critérios de inclusão.

#### QUADRO 1 - Apresentação dos artigos encontrados:

<b>Autores</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Revista</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Principais achados científicos</b>
Barbosa, K. K. S., Vieira, K. F. L., Alves, E. R. P., & Virgínio, N. A	2012	Revista De Enfermagem Da UFSM	Investigar a presença de sintomas depressivos e ideação suicida entre enfermeiros e médicos da assistência hospitalar	Prevalência de sintomas depressivos e a ideação suicida entre os profissionais de saúde apresentaram-se elevadas. Eles atuam contrariamente ao que se espera dessa população, tendo em vista sua atuação profissional.
Nunes, D. P., Souza, F. P. de, & Leppich, C. R.	2021	Revista Da Sociedade Brasileira De Psicologia Hospitalar,	Analisar a qualidade de vida e a presença de sintomas depressivos nos profissionais da saúde que estão atuando diretamente com pacientes infectados pela COVID-19	Foi identificado sintomas depressivos e diminuição da qualidade de vidas nos profissionais de saúde
Da luz, A.A et al.	2018	Revista de psicologia	Investigar sintomas depressivos em enfermeiros que atuam em Hospital privado.	Mesmo sem índices de depressão grave é possível verificar a inclinação da enfermagem atuante em hospital privado à depressão,

				reforçando a necessidade de programas institucionais e estudos que avaliem as possibilidades de alcance no equilíbrio da saúde psíquica do enfermeiro.
Gomes, R.S.M et al.	2015	1. <u>Revista de Medicina e Saúde de Brasília</u>	Entender os fatores relacionados a depressão no contexto laboral de profissionais da saúde e discutir como os transtornos depressivos deterioram a qualidade de trabalho dos acometidos	Com longo tempo de exposição a determinados trabalhos, como envolvimento com os familiares dos doentes, carga de trabalho excessiva, dentre outros fatores e há uma tendência de medicalização, pois assim há maior aceitação social para o afastamento do ambiente de trabalho.
Oliva, C.C.C.	2018	Universidade Federal do Amazonas	Avaliar a satisfação no trabalho e sintomas depressivos entre os profissionais de um hospital universitário	O escore total da satisfação no trabalho indicou que os profissionais não estão satisfeitos e nem insatisfeitos com o trabalho. Aproximadamente 2 em cada 10 funcionários apresentaram sintomas depressivos, sendo mais frequentes nos profissionais graduados, e com apenas um vínculo empregatício.
Aragão, J.A. et al.	2014	J. bras. psiquiatr.	Avaliar a ocorrência de depressão entre os médicos que trabalham nas Unidades de	A prevalência de sintomas depressivos em médicos que trabalham nas USF de Aracaju é



			Saúde da Família (USF) em Aracaju.	alta e provavelmente está associada ao trabalho e a problemas de relacionamento.
Leppich,,C.R Nunes,D.P. de Souza, F.P.	2022	Revista interdisciplinar de psicologia e promoção da saúde	Investigar as relações entre qualidade de vida e presença de sintomas depressivos e ansiosos em profissionais da saúde	É de grande relevância abordar essa temática, visto que o prejuízo à saúde mental desses profissionais deve ser considerado, principalmente em tempos de pandemia.
Oliveira, A.V. et al.	2020	Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde	Discutir sobre os fatores associados à depressão e risco de suicídio entre profissionais de enfermagem.	Conhecimento dos fatores de risco e intervenções preventivas para o comportamento suicida pode trazer benefícios para a comunidade e profissionais de saúde, garantindo um cuidado seguro e tecnicamente orientado
Dantas, E.S.D.	2021	Interface (Botucatu)	Discutir as nuances relacionadas à Saúde Mental dos profissionais de saúde do Brasil em tempos de pandemia por Covid-19	Elenca a importância da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) como instrumento de apoio aos profissionais que precisam de cuidados de base territorial e destaca a resiliência psicológica como estratégia de enfrentamento das adversidades oriundas da pandemia.
Prado, A.D et al.	2020	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Conhecer a situação da saúde mental dos	O índice de sintomas psiquiátricos que

			profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID-19, e quais consequências para os serviços de saúde.	já é alarmante normalmente no trabalhador da saúde, durante a pandemia tem se agravado.
--	--	--	---	---

**Fonte:** dados da pesquisa, 2023.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, no ano 2000, a depressão foi a principal causa de incapacidade no mundo avaliada pelo índice de anos vividos com incapacidade (AVIs) e a quarta causa de perda de dias de produção. A OMS prevê que, em 2020, a depressão será a segunda causa de perda de dias de trabalho por doença no mundo.

Logo, as depressões são uma das principais causas de afastamento do trabalho, tendência também observada em outros países. Estima-se que, por ser uma doença do futuro, quase 20% da população passará por, pelo menos, um episódio de depressão ao longo da vida. O afastamento do trabalho ocorre quando a pessoa é considerada incapacitada de trabalhar, seja por motivos relacionados a acidente ou doença de caráter físico ou psíquico (Prado et al., 2020).

Quanto às possibilidades de afastamento do trabalho relacionados à saúde mental, a *American Medical Association* (AMA, 1995) define disfunção e incapacidade causadas pelos transtornos mentais e comportamentais relacionadas com o trabalho em quatro áreas: limitações em atividades da vida diária da pessoa (autocuidado, higiene pessoal, comunicação, repouso e sono); funções sociais (capacidade de interagir apropriadamente e se comunicar com outras pessoas); concentração, persistência e ritmo (capacidade de completar ou realizar as tarefas); deterioração ou descompensação no trabalho (falhas repetidas na adaptação a circunstâncias estressantes) (Aragão et al., 2014).

“As diferentes situações de trabalho associadas às características pessoais dos trabalhadores e a rigidez da organização do trabalho podem revelar-se como carga psíquica”. Esse autor afirma ainda que tal carga psíquica pode ser oriunda da confrontação entre os desejos do trabalhador e da empresa. Em seu artigo considera que as variantes da carga de trabalho podem ser classificadas em física, cognitiva e psíquica e estas se relacionam entre si sendo que caso haja sobrecarga em alguma delas pode haver alterações na intensidade nas demais uma vez que estão intimamente relacionadas (Dantas, 2021).

A dura realidade do serviço de saúde ocasiona sofrimento psíquico, favorecendo a surgimento de significativos sintomas depressivos nos enfermeiros. Além disso, aponta que os enfermeiros não percebem ou admitem ter sintomas depressivos, e, as raras exceções apontam para as condições de trabalho como estimulador do adoecimento (Dantas, 2021).

Assim, aspectos relacionados ao meio de trabalho são capazes de estar diretamente ligados a satisfação ou sofrimento do enfermeiro e é nítida a influência demonstrada, através de estudos, quando comparado o ambiente hospitalar privado do público. Porém, poucos estudos relevantes sobre o âmbito privado são feitos, voltando toda atenção ao serviço público (Oliva, 2018).

O que tornou necessário observação sobre a população a fim de confirmar os raros estudos. Relacionado ao local de atuação. O local pode ser determinante



desencadeador de elementos que constituem o desgaste psicológico. Torna-se necessário que o enfermeiro saiba reconhecer os aspectos que o incomodam para poder, de alguma forma, enfrentar tal situação (Gomes et al., 2015).

As pressões que acometem os profissionais da saúde em serviços privado ou público são similares. Contudo, estudos demonstraram que no ambiente hospitalar privado existem mecanismos que auxiliam aos profissionais lidar de modo mais efetivo com os eventos de sofrimento e desgaste ao qual são frequentemente expostos, além de apresentar melhores práticas para exercer as atividades necessárias (Gomes et al., 2015).

O estudo de Silva (2011) buscou identificar relações entre as condições de trabalho e suas influências na saúde em um grupo de médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares odontológicos e administrativos em uma Unidade Básica de Saúde no interior de São Paulo.

A respeito da carga psíquica alguns aspectos foram considerados fatores de sofrimento para os trabalhadores da unidade de saúde, tais como a responsabilidade decorrente do cuidado humano, os constrangimentos em consequência aos conflitos com os usuários, os relacionamentos interpessoais (chefia e colegas de trabalho) além dos riscos de contaminação presente no ambiente hospitalar. No entanto, fatores que atenuam a carga de trabalho foram lembrados nesse estudo como a satisfação pelo trabalho bem realizado, a sensação de salvar a vida das pessoas e o reconhecimento profissional (Da luz et al., 2018).

Evidências científicas mostram que há diversos fatores desencadeantes associados à depressão, entre eles, desequilíbrios químicos cerebrais, características de personalidade, vulnerabilidade genética e eventos situacionais. Estudo entre profissionais de enfermagem revelou que situações dentro do ambiente de trabalho podem provocar a ansiedade, tendo destaque, entre inúmeras circunstâncias, a instabilidade ou agravamento do estado de saúde dos pacientes, falta de material, de equipamentos e de pessoal, relacionamento com familiares do paciente, além de dificuldades para a sistematização da assistência de enfermagem e os procedimentos de alta complexidade (Da luz et al., 2018).

#### **4. Conclusão**

Sendo assim, de acordo com os achados da pesquisa fica nítido que a sobrecarga de trabalho, falta de quantitativo profissional adequado, ausência da qualidade de vida, convivência familiar, lazer e cuidado pessoal, afeta totalmente a vida dos profissionais, afetando assim a saúde mental dos mesmos e iniciando sintomas depressivos, aumentando assim o número de suicídios nos trabalhadores de saúde.

Logo, faz-se necessários acompanhamento dos diretores hospitalares de como anda os profissionais, disponibilizar acompanhamento psicológico, possuir rigor diante do quantitativo máximo por profissionais de plantões mensais e educação permanente sobre a importância da saúde mental. Portanto, o objetivo do trabalho foi concluído.

## Referências

- ARAGÃO, José Aderval et al. Ocorrência de sintomas depressivos em médicos que trabalham no programa de saúde da família. **J. bras. psiquiatr.** 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000043> Acesso em: 20 abr. 2024.
- BARBOSA, Khivia Kiss Silva et a. Sintomas depressivos e ideação suicida em enfermeiros e médicos da assistência hospitalar. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 515–522, 2012. DOI: 10.5902/217976925910. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5910>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- DA LUZ, Alisson Aparecido. Sintomas depressivos em enfermeiros do serviço hospitalar privado. **Revista de psicologia.** 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1189>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto d pandemia por covid-19. **Interface (Botucatu).** 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.200203> Acesso em: 20 abr. 2024.
- GOMES, Rafael Sanches Moreno et al. Transtornos depressivos em profissionais de saúde. **Revista de medicina e saúde de Brasília.** 2015. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/5670> Acesso em: 20 abr. 2024.
- LEPPICH, Carolina Rocha; NUNES, Demétrius Paiva; DE SOUZA, Fernanda Pasquoto. Sintomas depressivos e ansiosos e a qualidade de vida em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. **Revista Interdisciplinar de psicologia e promoção da saúde.** Disponível em: <http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/aletheia/article/view/7208> Acesso em: 20 abr. 2024.
- NUNES, Demétrius Paiva; SOUZA, Fernanda Pasquoto de; LEPPICH, Carolina Rocha. Sintomas depressivos e a qualidade de vida em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 33–47, 2021. DOI: 10.57167/Rev-SBPH.24.77. Disponível em: <https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/77>. Acesso em: 21 abr. 2024.
- OLIVA, Carmen Conceição Carrilho. **Satisfação profissional e sintomas depressivos em profissionais da saúde de um Hospital Universitário de Manaus: estudo transversal.** 2018. 79 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6610>. Acesso em: 20 abr. 2024.
- OLIVEIRA, Andrea Vaz et al. Suicídio entre os profissionais de saúde. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde.** 2020; 2(4):11-6. Disponível em: <https://faculdadejk.edu.br/wp-content/uploads/2022/05/117-Texto-do-Artigo-248-1-10-20200702.pdf> Acesso em: 20 abr. 2024.

PRADO, Amanda Dornelas et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4128> Acesso em: 20 abr. 2024.

SANTOS, Anelise Schaurich dos et al. Contexto hospitalar público e privado: impacto no adoecimento mental de trabalhadores da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 15, p. 421-438, 2017.

ZENKNER, Ketelin Vitória et al. Saúde mental dos profissionais da saúde: o adoecimento de quem se dedica a cuidar a doença do outro. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e916974747-e916974747, 2020.